

Ata nº 2.317, de 26 de março de 2018.

#### 08ª Sessão Ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes. Colocou em discussão e votação a ata número 2.316, referente a Sessão Ordinária do dia 19.03.2018, sendo esta aprovada por unanimidade.

#### NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Convite para participar da Campanha de Doação de Sangue a se realizar dia 03.04.2018, no Corpo de Bombeiros; Um convite para participar na palestra “Panorama Econômico do Varejo 2018”, dia 27.03.2018, as 19:30hs no Centro de Cultura; Convite para inauguração do “Tambo” do Desafio Jovem, dia 06.04.2018, às 25:00hs; Ofício nº 067, do Executivo Municipal, retirando Projeto 3.598; Projeto de Lei Municipal nº 3.608, de 12.03.2018, “ Autoriza o Município de Três Coroas a alterar o padrão do cargo em comissão de Enfermeiro Coordenador Geral, disposto no artigo 19 da Lei Municipal nº 3.150, de 20 de dezembro de 2011 e dá outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.609, de 20.03.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, 03 (três) Médicos Clínico Geral 20h e 01 (um) Médico Pediatra 20h”.

#### NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA, saudou os presentes. Inicia fazendo um pedido para os Colegas Vereadores da bancada da situação, com relação as estradas municipais, ele explica que estas têm várias reclamações das condições das estradas muitas com buracos em vários trechos, referindo a necessidade em se dar uma atenção especial as ruas da área industrial, pois por ali circulam muitos veículos pesados, ou seja, que seja dada uma atenção especial as ruas do Município e também as estradas do interior. Lembra os Colegas Vereadores que na próxima quarta-feira dia 28.03, às 17:30 será realizada uma reunião com a servidora responsável pelo setor de licitações do Município, reunião está solicitada pelos membros da Comissão de Orçamento

e aprovada pelos demais em plenário. Volta a citar o grande empreendimento que está feito pelo Grupo do Desafio Jovem, ligado a agroindústria, que será inaugurado no próximo dia 06 de abril, dando visibilidade ao Município e auxiliando os jovens que ali se encontram a recomeçarem suas vidas. Passa a citar um fato que ele considera de extrema importância, com relação a causa animal, ele conta que perdeu seu gatinho de estimação e afirma que infelizmente existe no Município uma venda irresponsável de veneno para alguém muito mal intencionado e que essa pessoa tem envenenado animais domésticos, refere que não citará nomes mais que o fato vem ocorrendo e pede uma atenção a esta questão, ele afirma que não quis “comprar” briga com ninguém em razão do fato, mas lamenta profundamente o que tem acontecido e pede uma fiscalização maior para que sejam tomadas providências. Comenta que a partir de 2017 os projetos de lei relacionados aos convênios não mais passariam pela Casa Legislativa, estes seriam firmados através da nova lei de parcerias dispensando assim a aprovação legislativa, e relembra que ao final da gestão de 2016 foi aprovado em Sessão Extraordinária um projeto de lei em prol da ONG – Liga Trescoroense de Defesa dos Animais, para que esse pudesse receber os recursos advindos do Poder Público, até que fosse firmado nova forma de auxílio através da lei de parcerias, ele se diz surpreso em saber que infelizmente até o momento essa nova forma de auxílio não foi firmada, e a ong infelizmente não está conseguindo manter os animais, ele pede portanto que sejam tomadas providências urgentes com relação a essa situação. Deseja uma Feliz e Santa Páscoa e que o Divino Espírito Santo e Jesus renasça nos corações para que todos possam ser um pouco melhores há cada dia. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR ROQUE WERNER saudou os presentes. Inicia comunicando a sua participação no último dia 16 de março da inauguração do salão de eventos da Faccat um espaço inédito na região, na ocasião houve apresentação da Orquestra Sinfônica da OSPA que foi assistida por mais de mil e trezentas pessoas, ainda constaram presentes, Secretários Estaduais, Prefeitos e Vereadores da região, refere que o espaço será usados também para realização das formaturas dos alunos da FACCAT, além de servir como

alternativa para sediar diversos outros eventos na região, ele aproveita o momento para parabenizar ao Diretor da Instituição Professor Delmar Backes e toda a sua equipe pela ousadia desse empreendimento arquitetônico, assim como por toda a gestão da instituição FACCAT em um todo. Informa que na última sexta-feira dia 23 de março ele esteve aqui na Câmara de Vereadores recepcionando uma turma de alunos do 4º ano do Colégio Dom Pedro II, segundo o Vereador os alunos vieram saber dele como é o funcionamento da Câmara, qual a função dos Vereadores, como funciona todo o processo legislativo, ele conta que os alunos fizeram perguntas e todos mostraram-se muito ansiosos em aprender, o Vereador refere que foi uma atividade bastante produtiva tanto para os alunos quanto para ele, frisa que falou sobre todos os Colegas como membros do Legislativo, apresentando o local que cada um ocupa na Casa Legislativa. Relembra que na Sessão Ordinária da semana passada ocorrida no dia 19 de março, uma de suas Colegas Vereadoras ao fazer o uso da Tribuna disse que no segundo mandato do Prefeito Rogério Grade – gestão 2013 - 2016, ele andou “trocando figurinhas” entre os cargos de Secretários e teria nomeado ele Sr. Roque Werner como Secretário de “coisas” (grifa – “de coisas”), ele refere que a Colega pode ofende-lo, pode inclusive desmerece-lo, ele diz ser um conhecedor da vereança da Colega, todavia ele requer que ela tenha respeito por todos os servidores da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria essa para qual ele foi nomeado e exerceu o cargo por vários anos, portanto só para refrescar a memória da Colega, se ela desejar ele trará a Portaria que o nomeou na época. Ele refere que muitas vezes os Vereadores são cobrados e eles também explanam bastante sobre a questão da atual realidade econômica do Município, ele diz ser sabedor do quanto os Vereadores são cobrados, e ainda mais cobrada é a Administração Municipal para que esses Poderes tenham sempre como meta o intuito de trazer novos investimentos para o Município de Três Coroas, e afirma que com absoluta certeza as gestões anteriores esforçaram-se para isso, inclusive esta Casa Legislativa já aprovou projetos de lei que previam concessões de alugueis de prédios, cessões de terrenos e afins, mas ele alerta que para que essas coisas aconteçam é preciso haver empresas e

empresários interessados em utilizar dos benefícios oferecidos, ou seja, um investidor que se interesse em investir no Município de Três Coroas, assim como em outros Municípios da região como Igrejinha, Taquara, Parobé, Rolante e Riozinho, ele cita inclusive que conhece pessoas com potencial aquisitivo e de investimento, mas que não interesse em investir em Três Coroas, assim como também não tem interesse em investir em Gramado ou em Canela, essas pessoas fazem investimentos voltados a outras áreas, como prédios, terrenos e afins, mas não se interessam em investir em construções industriais voltadas ao aumento do número de empregos, salienta que a economia nacional hoje não favorece a quem produz e quer produzir, todavia ele acredita que quem sabe um dia a economia volte a crescer e os grandes empresários voltem a investir nos setores de produção, ainda, e questiona se algum dos Colegas Vereadores já trouxe alguém com dinheiro interessado em investir em Três Coroas, pois o papel de Vereador também é pensar no desenvolvimento produtivo da cidade, e não somente o Prefeito e os Secretários devem prestar esse compromisso. Com relação ao percentual de suplementação livre que foi aprovado em 25%, ele deixou bem claro em sua fala o motivo de defender que esse percentual 25%, explicando novamente que isso deixa a administração pública mais desburocratizada e mais ágil, enfatizando que isso está registrado em Ata, assim como tudo aquilo que foi dito aqui, comenta que todos aqueles que prestaram atenção em sua fala sabem muito bem as razões dadas nas suas explicações fazendo com que ele não precise explicar novamente o porquê disso, acreditando que não é por isso que os Vereadores não tem mais nada o que fazer, porque eles os Vereadores, não trabalham somente nas Sessões Ordinárias e sim os sete dias da semana, nas ruas, dialogando com as pessoas e trabalhando em prol de suas demandas, fiscalizando e sugerindo obras. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING, saudou os presentes. Inicia explanando sobre as intensas “cobranças” que os Vereadores vem sofrendo por parte dos munícipes com relação as condições das ruas na área do setor industrial do Município, citando um caso específico em que uma trabalhadora seguia para o trabalho, quando foi surpreendida por um veículo que ao passar

em um buraco no qual havia água acumulada encharcou a moça da cabeça aos pés, visto nas condições em que essa chegou ao trabalho o seu chefe não à deixou entrar na fábrica para trabalhar, ele enfatiza que esse tipo de situação acaba sendo gerado pela falta de um pouco mais de atenção por parte de alguns setores do serviço público identificando que se o espaço do qual fazem parte essas ruas fossem ao menos nivelados, isso já seria de grande valia para as pessoas que precisam transitar pelo local, refere ainda, que já foram feitas por parte da Câmara de Vereadores diversas indicações que requeriam o asfaltamento do local, assim como também já foram destinadas emendas parlamentares com o mesmo fim, mas infelizmente até agora nada saiu do papel, portanto ele espera que essas obras sejam iniciadas o mais depressa possível. Comunica que o CTG – Frederico Trott, comprou uma área de terra na localidade de linha café, a qual necessita de melhorias de acesso ao espaço, citando que essa demanda já foi levada até o Secretário de Obras Sr. Moises, ele acredita que essas melhorias são muito importantes de serem realizadas, pois o CTG está fazendo um trabalho fantástico junto à comunidade com as internadas artísticas, ou seja, para o Vereador é de fundamental importância que eles recebam essa ajuda, para que possam construir seu espaço acreditando que os Vereadores da bancada da situação devem levar essa demanda ao Prefeito e aos Secretários também, para que seja dada uma atenção ao assunto, pois se trata de uma benfeitoria para toda a Comunidade. Traz a tribuna outra situação na qual ele vem sendo muito cobrado é a respeito das câmeras de vigilância, lembrando que no ano passada por essa época falou-se muito nesse assunto, e dizia-se que o problema seria resolvido até o final do ano de 2017, com a chegada do final do ano falou-se que seria resolvido até março de 2018, março está chegando ao fim e o problema persiste, ele salienta que “eles”, os Vereadores que estão todos os dias na rua são constantemente cobrados por isso, ressaltando que o Prefeito está em seu gabinete, mas os Vereadores que estão todos os dias nas ruas é que são cobrados, ele acredita que essa é uma das primeiras coisas que precisam ser resolvidas com urgência dentre as demandas do Município, até porque Três Coroas foi a cidade pioneira na instalação de câmeras de vigilância no Estado

e hoje é a única que não tem os equipamentos em perfeito funcionamento dizendo que isso é bastante frustrante para todos eles, ressalta que o Sindicato das Industria e o CDL que foram na épocas os principais investidores são os que mais cobram providências hoje e infelizmente ainda não se tem um retorno de como está a situação, por isso ele solicita que seja feito algum tipo de esclarecimento sobre a situação, sugerindo inclusive uma nota de esclarecimento na página da Prefeitura na rede social facebook, mas que ao menos alguma satisfação seja dada e o problema resolvido. Parabeniza os responsáveis pelo evento “Trilha Cidade Verde” pelo excelente trabalho desenvolvido pelos organizadores, sendo que hoje esse é segunda maior trilha do Estado. Parabeniza também a equipe do cursinho da Igreja Católica que no último sábado à noite promoveram o evento “janta italiana” trabalho desenvolvido por eles em favor da comunidade trescoroense. Parabeniza a equipe organizadora do evento “Moreira infest”, evento do qual ele também teve a honra de participar. Comenta sobre as visitas que estão sendo realizadas pelos fiscais do Ministério do Trabalho no Município, ressaltando que já está sendo difícil manter as empresas abertas diante da tamanha crise que assola o país e os fiscais ainda veem procurar irregulares nas empresas da cidade, ele cita que indiferente das empresas fiscalizadas, esse é o momento de deixar as pessoas, empresários e empregados trabalharem, pois já está muito difícil manter uma empresa aberta, ele particularmente considera isso um tremendo desrespeito com o empresário que está tentando manter as portas abertas e os empregos dos funcionários, ressaltando que muitos não estão conseguindo nem pagar as contas das empresas em dia, enquanto isso o Ministério do Trabalho através dos seus fiscais vai nas empresas declarar como os trabalhos devem ser, ele exemplifica dizendo que existem empresas abertas a mais de trinta e seis anos e que nunca tiveram um único acidente de trabalho por menor que fosse, e mesmo assim os fiscais vem e dizem que as máquinas não podem funcionar “deste ou daquele” jeito, o Vereador ainda comenta que esses fiscais não possuem conhecimento sobre as rotinas e o funcionamento das fábricas, ou seja, não sabem do que estão falando, não tem propriedade para julgar se o funcionamento deste ou daquele setor está correto

ou não, e que esse trabalho desenvolvido por estes fiscais, acaba é prejudicando os demais trabalhadores, tanto empresários quanto empregados. Lembra seu pedido junto à Secretaria de Obras no qual ele solicitou a pintura de uma faixa de segurança em frente à Igreja Católica do bairro Sander, foi feita uma indicação por escrita através da Câmara de Vereadores entre os meses de setembro e outubro de 2017, ele salienta que essa obra é de grande importância todas as noites tem catequese, ou seja, uma faixa de segurança no local é de extrema urgência e ressalta que uma coisa tão pequena que precisa ser solicitada por mais de uma vez o deixa extremamente chateado, até porque os pedidos são da comunidade, não são dele, as demandas que não são atendidas deixam de beneficiar a toda a comunidade que necessita que esses pedidos sejam atendidos. Comunica que na última sexta-feira ele recebeu o Deputado Estadual Sr. Elton Weber que trouxe uma emenda parlamentar em nome do Deputado Heitor Schuch, destinada a Secretaria de Agricultura do Município no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) esse valor será destinado a aquisição de um trator agrícola, aproveita o ensejo para agradecer aos dois Deputados, pois essa aquisição irá ajudar de forma significativa nas produções da agricultura familiar no Município porque existe muita demanda para pouco maquinário e isso irá ser de fundamental ajuda. Agradece a presença desejando uma feliz e abençoada Páscoa a todos.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia dizendo ao Colega Vereador Roque, que foi ela que declarou que ele foi nomeado Secretário de “coisas”, mas ela salienta que irá solicitar cópia do áudio para ter certeza, e declara que se foi isso mesmo que ocorreu ela foi na realidade infeliz com as palavras, pois ela queria ter dito Secretário da Educação, lembra que disse “são coisas (isso ela se recorda de ter dito “coisas”), que foram feitas nos bastidores trocas de figurinhas, e ela volta a afirmar isso “de que foram feitas trocas de figurinhas” entre o atual Prefeito e o Ex-Prefeito Chéio, pois quando o Sr. Orlando fosse Vice-Prefeito do Sr. Rogério (Chéio) na época, o Sr. Roque fosse Secretário e a Sra. Stela não fosse Secretária de Administração, portanto se ela assim falou, foi apenas uma troca de palavras que ela esqueceu de corrigir, mas enfatiza que jamais entrou

no mérito do cargo, que jamais falou mal do desempenho do Colega como Secretário, pelo contrário ela acredita que ele tenha desempenhado bem o seu papel como Secretário da Educação perante a comunidade do Município, logico que nenhum Secretário é unanime, mas reitera que irá escutar o áudio da Sessão em que ela teria dito tal coisa e frisa que tem humildade em desculpar-se quando erra, e se ela realmente disse isso por certo que não foi para ofender ninguém, sendo apenas um erro de palavras que saiu naturalmente. Deseja deixar registrado que a reunião promovida pela Vereadora Regina nas dependências da Câmara de Vereadores do Município foi muito comentada pela rua, as pessoas comentaram que se surpreenderam em ver a Câmara lotada, dizendo que para aquelas pessoas que não valorizam os animais e acham que os animais de rua não tem voz, essas pessoas estão muito enganadas, pois aquela reunião foi um demonstrativo já que os animais de rua não podem falar, mas que existem muitas pessoas em sua defesa que são suas vozes, ou seja, aquela reunião foi a prova disso, portanto ela deseja parabenizar a todos os que estavam presentes naquela noite e que estão presentes em prol da causa animal na noite de hoje. Comunica que no último dia 22 de março esteve no Município o Deputado Alceu Moreira para realizar a entrega oficial do veículo Chevrolet SPIN adaptado para uso da APAE do Município, adquirido através de uma emenda parlamentar no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) que teve uma pequena contra partida da Prefeitura Municipal, o veículo já está em uso, a Vereadora cita que este automóvel chegou em boa hora para uso desses alunos visto que a APAE do Município atende hoje por volta de 140 (cento e quarenta) crianças com necessidades especiais, cita ainda que o Deputado do PMDB está com uma emenda de R\$196.000,00 (cento e noventa e seis mil reais) encaminhada para a Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, que servirá para compra de equipamentos, ela juntamente com os demais colegas Vereadores do Partido estão cobrando a vinda rápida dessa emenda, o Deputado disse que ela vira antes das eleições de 2018, portanto todos estão no aguardo para que a emenda venha, ainda com relação as emendas parlamentares, comenta que o Deputado Giovane Feltes entrou em contato telefônico oferecendo a bancada

do PMDB uma emenda no valor de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), afirmando que eles com certeza irão pegar, até porque existem demandas as quais ela sabe que o Município não terá recursos próprios para investir, comenta que após a ligação do Deputado eles estiveram em conversa com o Secretário do Planejamento Sr. Eduardo Kellermann, ela cita que a sua ideia inicial era de dividir esse valor entre as demandas da localidade de Moreira e o acesso ao polo industrial, todavia o Sr. Eduardo teria informado que para a demanda do asfalto no acesso ao polo industrial já existe um projeto em andamento na Prefeitura, diante disso eles destinaram o valor total da emenda parlamentar para a demanda da localidade de Moreira, ainda, com relação a emenda da sua bancada e também do Deputado Giovane Feltes no valor de R\$145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais) e a emenda parlamentar da bancada do Colega Vereador Pedro do PT no valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), ambas destinadas a Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, já entraram e os equipamentos comprados com estas emendas já chegaram, citando que ela fará visita a Fundação para certificar-se das melhorias que representaram a aquisição destes equipamentos para a Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel. Comenta que na última sexta-feira esteve em visita a nova fábrica de injetados localizada no polo industrial, fabrica essa ligada ao RHI, também nos Calçados Mosquem e na JWS, e reforça as falas dos colegas dizendo que realmente está muito crítica a situação da estrada no acesso ao polo industrial e que todos tem razão em reclamar, ela comenta que em conversa informal teria sugerido que se ela fosse Prefeito, solicitaria que a empresa Brita Sinos ao menos fizesse a concretagem de cimento ao menos até o acesso que liga a chegada até a fábrica, visto que a empresa foi beneficiada com o ganho de dois terrenos por parte da Prefeitura Municipal, e que esse empresa é que mais utiliza o acesso ao polo com trafego de caminhões pesados, uma vez que os caminhões deles são os que mais fariam estragos no asfalto. Comenta que a capacidade de investimento no Município pela avaliação do terceiro quadrimestre de 2017 ficou em 2,07%, ou seja, foi de R\$1.249.053,36 (um milhão duzentos e quarenta e nove mil e cinquenta e três reais com trinta e seis centavos), a Câmara

Municipal de Vereadores tirando a despesa líquida foi de R\$2.510.240,55 (dois milhões quinhentos e dez mil duzentos e quarenta reais com cinquenta e cinco centavos), ou seja, se não fosse a economia da Câmara de Vereadores não teria sido feito nenhum investimento no Município. Com relação aos projetos de lei que entraram hoje nessa Casa Legislativa a Vereadora comenta que o projeto que se refere ao Cargo Comissionado de Enfermeiro Coordenador Geral da Enfermagem, projeto esse da criação desse cargo aprovado no ano passado por essa Câmara de Vereadores, a Vereadora diz que no ano passado quando o projeto foi aprovado ela foi conversar com a atual Secretária de Saúde na época, Sra. Maria Regina Lacerda (Nica), e que esse teria lhe afirmado de que este cargo estava sendo criado em razão de um apontamento pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) em relação a Secretaria de Saúde do Município, no qual o apontamento previa a criação de tal cargo como sendo uma exigência, não só do TCE mais também do COREN (Conselho Regional de Enfermagem), mas ela salienta que estranhou um detalhe o fato do cargo ter sido criado em formato de cargo de confiança e não através de concurso. Agradece a presença, desejando uma feliz e abençoada páscoa a todos.

O VEREADOR JOÃO ALBERTO KUNZ, declinou.

#### NA TRIBUNA DO POVO

O Srta. Elizandra Galle, veio 'Falar sobre a Liga Trescoroense de Defesa dos Animais'.

Com a palavra a munícipe Elizandra Galle; inicia saudando os presentes. Inicia declarando que está aqui com o intuito de apresentar aos Vereadores o trabalho que ONG - Liga Trescoroense de Defesa dos Animais, desenvolve no Município, ela explica que queria ter estado aqui no final do ano passado, mas por ser um momento muito turbulento ela não conseguiu comparecer. O que ela realmente vê é a dificuldade das pessoas em entenderem a proposta do trabalho e o trabalho que a ONG faz, ela explana que a ONG – Liga Trescoroense de Defesa dos Animais existe no Município há 11 anos, hoje eles mantem no abrigo em torno de 260 (duzentos e sessenta) animais, o abrigo é um sitio de propriedade da Srta. Elizandra, adquirido por ela, o sitio está situado na localidade de águas brancas interior do Município, a propriedade é

toda construída com restos de materiais que abrigam esses animais, ela explica na época em que a ONG começou a ideia era fazer campanhas de conscientização para a população e chamar atenção para que as pessoas fossem responsáveis pelos animais e principalmente cuidassem dos seus, mas o que acabou acontecendo foi que a população entendeu que como os envolvidos com a ONG gostavam dos animais as pessoas podiam abandoná-los nas portas da ONG, com isso começaram a aparecer cada dia mais animais não só na porta da ONG como abandonados pela cidade toda, atropelados, eles passaram a atender o chamado dos bombeiros que resgatavam os animais e chamavam a ONG para cuidar do tratamento e dar abrigo a esses animais, inclusive a própria Prefeitura Municipal levava os animais até a ONG, ocorre que em determinado momento ela Srta. Elizandra moradora na época do bairro eucaliptos estava com 40 (quarenta) cachorros em sua casa e a outra voluntária da ONG uma menina de linha café com 80 (oitenta) animais, ela relembra que na época em questão começou a ter problemas com os vizinhos, ou seja, denunciaram a situação, diante disso ela recebeu do Município uma ordem de despejo com uma notificação para que os animais fossem retirados no local no prazo máximo de 5 (cinco) dias, mas ela ressalta que na época ela e sua mãe já haviam adquirido o sítio, até porque tinham consciência de que não poderiam continuar a viver com os animais ali daquele jeito, a partir dali ela mudou-se para o sítio definitivamente, e assim nasceu a ONG, ela explica que ao longo desse período os colaboradores da ONG foram mudando com exceção dela que ainda permanece e explica que durante todos esses anos foi tentando lidar com a situação sempre da melhor maneira possível, diante de todo o exposto o que ela vê hoje como uma das principais barreiras é a dificuldade que as pessoas tem em respeitar esse trabalho, essa dificuldade é geral tanto da parte da comunidade quanto por parte da administração, portanto o que ela quer é que todos entendam que hoje esses 260 (duzentos e sessenta) animais que estão no abrigo da ONG são animais que não estão pelas ruas, mordendo os carteiros, os profissionais dos serviços de água, luz, telefonia e outros, que não estão nas ruas procriando, virando lixos, não estão derrubando pessoas de motos de bicicletas muito menos causando acidentes

ou transtornos a ordem pública, sendo assim diante de todo o exposto aqui ela acredita que o trabalho que ONG desempenha na cidade merece no mínimo respeito, ela comenta que distribuiu aos Vereadores documentos que demonstram as despesas que a ONG tem, qual a fonte de todas as despesas, explicando que deste recurso público que o Município repassa para a ONG, é possível comprar apenas a ração, como ela declara ter assinalado no documento entregue, com todas as outras despesas a ONG vai tentando sobreviver de doações, ajudas de pessoas que acabam envolvendo-se na causa, e recursos dela própria como luz, água, o local onde os animais ficam e despesas domésticas, além do seu próprio trabalho para cuidar dos animais, pois ela foi obrigada pela situação do Município a abrir mão de tudo para poder cuidar desses animais, porque o recurso subsidiado pelo Município se os Vereadores forem analisar é irrisório, ela cita os outros projetos entregues nos últimos anos, inclusive o do ano passado 2017 em que foram aprovados recursos no valor de R\$6.000,00 (seis mil reais), sendo que o valor inicial solicitado pela ONG era de R\$17.000,00 (dezessete mil reais) apontando que eles tivessem recebido os R\$17.000,00 (dezessete mil reais), ou mesmo R\$10.000,00 (dez mil reais) que fosse, na época a situação hoje já seria muito melhor, explicando que no ano anterior 2016 eles haviam pedido R\$15.000,00 (quinze mil reais) e receberam R\$5.000,00 (cinco mil reais), no ano de 2015 eles solicitaram R\$12.000,00 (doze mil reais) e receberam R\$5.000,00 (cinco mil reais), e em anos anteriores o recurso era ainda menor, ou seja, sempre houve pouca liberação de recursos para a causa animal, em contrapartida esse é uma demanda muito grande por parte da população, porque ao invés de compreender que essa é uma responsabilidade de todos com esses animais, ao contrário, a população em geral passa cada vez mais o compromisso para a ONG e para o Município, ela reforça que hoje a ONG tem feito um trabalho no sentido de mudar essa ideia das pessoas, ela como protetora inclusive cita que não acha correto o Município castrar o cachorro das pessoas (de particulares), o animal é da pessoa ela que deve cuidar, só que infelizmente a realidade social que se vive hoje exige que ONGs e Prefeituras façam isso para as pessoas, cita que a ONG faz isso a 11 anos e que só no primeiro ano de

funcionamento foram castradas 80 fêmeas, mas infelizmente nasceram muito mais cães novos, mas o trabalho que elas realizam evita vários e vários outros nascimentos, além do fato de que todos os cachorros da ONG são castrados, ela reforça que todos os dias fecham novos cães, e ela se defende e diz que em momento algum ela fica feliz com as pessoas que abandonam os cães e reforça que esse não é um problema só de Três Coroas, ou seja, é um problema geral que ocorre em todos os Municípios, mas ela não deixa de atender os animais dos quais ela é chamada para socorrer. Com relação a ter um canil Municipal ela diz que os colaboradores da ONG são contra, pois isso irá incutir na cabeça das pessoas que elas podem abandonar os animais, com isso o trabalho fica ainda mais difícil. Ela traz que a proposta atual da ONG o que a ONG deseja hoje em dia é valorizar esses animais e fazer com que as pessoas aprendam a respeitar, portanto ela tenta educar as pessoas a serem responsáveis, portanto quando ela não “dá” um cachorro para uma pessoa é porque de alguma forma o comportamento dela e o que essa pessoa diz contradiz todos os preceitos que a ONG prega, ou seja, partir de que não existe adoção sem responsabilidade, mas para isso ela precisa que as pessoas a apoiem, ela reforça que os serviços da ONG promovem retorno financeiro para o Município, ela é uma ativista, ela luta por uma causa em que ela quer que as pessoas valorizem os animais, é diz que é na questão dos animais é preciso ter responsabilidade, refere também que as feiras de animais não são o objetivo da ONG, que as feiras não trazem responsabilidade aos proprietários de cães. Reforça que a ONG tem toda uma proposta social na comunidade, mas que tudo isso é uma semente que está sendo plantada e frisa que a ONG quer doar os animais, mas sempre incentivando uma doação responsável, e enfatiza que todos os animais da ONG que são doados são castrados, ela espera que a proposta da ONG tenha ficado clara para todos.

#### RESPOSTA A TRIBUNA

O Vereador Hilário Iluir Behling; faz duas perguntas para a Srta. Elizandra; qual é o gasto total mensal da ONG atualmente, e quantas pessoas seriam necessárias para manter com qualidade o serviço que é oferecido hoje pela ONG;

Srta. Elizandra. Ela responde dizendo que esta pergunta é extremamente complexa, porque hoje ela não tem uma despesa fixa, sendo que o que ela tem fixa é a média de custo da razão, enfatizando que são gastos com a razão geral em torno de R\$6.000,00 (seis mil reais), além dos gastos com as razões dos cães mais velhos e dos filhotes, que normalmente vem de doações, ela fala que a cada semana surgem novas coisas, mas frisa que existe uma dívida de mais de R\$20.000,00 (vinte mil reais) acumulada com custos de Veterinário, ela frisa que se ela tivesse um recurso maior seria possível manter as contas organizadas.

A Vereadora Marisa da Rosa Azevedo; inicia dizendo que a munícipe não tem vida própria e que isso poderia mudar se ela tivesse uma resposta e uma ajuda do Município a altura do que é necessário, e que o primeiro Prefeito a fazer alguma coisa pela causa animal foi o Ex-Prefeito Rogério, ela lamenta que não possa ajudar ainda mais, mas que os Vereadores tem outras causas também, e a Vereadora é sabedora de que a munícipe faz tudo com muito amor e carinho, e ela espera que um dia essa realidade mude para a munícipe e todos deem atenção a causa animal, que é um problema de saúde pública e que precisa ser resolvido dentro do Município.

O Vereador Roque Werner; inicia declarando que todas as pessoas que se envolvem com essa causa devem ser respeitadas, mas ele tem a seguinte opinião (— o seu cachorro é seu, e deve ficar no seu pátio), portanto ele acredita que quanto mais pessoas se conscientizarem dessa causa menos problemas haverá na cidade...

Srta. Elizandra; (— menos despesas para o Município, menos problemas) ...

Vereador Roque; ele cita que já está em andamento o projeto de lei que institui o estatuto dos animais em que está previsto uma série de políticas públicas que visam o bem-estar animal, ele deixa uma sugestão, não sabe se é válida ou não, mas sugere, referindo que as fêmeas da ONG já estão todas esterilizadas e os machos todos castrados, segundo a Srta. Elizandra teria então informado na sua fala...

Srta. Elizandra; (— castrados quase todos, pois a gente tem que castrar)

Vereador Roque; (— a questão de doação, ou daqui a pouco de troca no caso, se alguém quer um cachorro, no caso, vocês cedem um já castrado e esterilizados e pegue um que não esteja na mesma situação, no caso, talvez com isso as pessoas mantem seu animal de estimação, no caso, ou daqui a pouco quer se desfazer, no caso, então faz essa troca e talvez consiga dar uma rotatividade maior ao teu abrigo de cães, no caso) ...

Srta. Elizandra; (— não entendi, a pessoa ter um cachorro dela e trocar o cachorro dela por um castrado?)

Vereador Roque; (— é trocar por um castrado no caso) ...

Srta. Elizandra; (— se a pessoa vem lá para mim trocar um cachorro, eu toco ela a “pau” de lá de cima, porque o cachorro é como uma pessoa, seria como uma pessoa da família) ...

Vereador Roque; explica (— viu, eu tenho um animal em casa por exemplo, só que eu quero só esse cão, não tenho dinheiro para castrar ele, coisa assim, mas eu quero ter um cachorro, então eu faço uma troca no caso, pego um outro, mas é só uma sugestão).

Srta. Elizandra; (— é não, porque no caso o cachorro né Roque, ele tem sentimentos isso já é lei em alguns países onde eles já reconhecem o animal como um ser senciente, o que é isso, ele sente amor, ele sente tristeza, ele sente tudo igual a uma criatura, isso é na Suécia e em outros países já é decretado e considerado lei, aqui a gente ainda tá muito atrasado em relação a isso, assim sabe, então essa questão dos animais é justamente o valorizar o bichinho, que a gente diz, não pode abandonar se tu pega um é pra vida toda do cachorro, então a gente procura deixar a pessoa bem consciente disso que esse animal vai viver com ela em torno de 10 à 15 anos, e que ela será responsável por ele durante toda a vida dele, se ela tem consciência disso, se ela sabe que o cachorro vai fazer cocô, que vai fazer xixi, que vai fazer buraco na grama, que vai fazer xixi na roda do carro, se ela está ciente disso, as vezes ele vem e querem um bichinho pra criança, aí ela pergunta vocês sabem que a criança daqui a pouco não vai cuidar, que vocês é terão que cuidar?, porque a criança é pequena tem dois/três anos, como é que vai cuidar de um cachorro, aí eles ficam me olhando assim, daí eu digo é, vocês que tem que ter

consciência de que vocês que vão ter limpar, vocês vão ter que cuidar, então todo esse trabalho a gente procura tentar fazer de conscientização e orientação dessas pessoas quanto a vacina, quanto a castração, quanto a manter o animal e não deixar ir pra rua, todo esse trabalho a ONG procura fazer assim né), ela diz que até gostaria de ter trazido pessoas para testemunharem, mas como eles tem somente dez minutos ela achou que não iria caber trazer mais coisas para falar, sobre essa questão as adoção e do trabalho que eles fazem, não iria dar tempo para explicarem tudo.

O Vereador Ilário Relásio Bringmann; inicia pedindo uma afirmação para o município com relação ao repasse dos recursos, visto que ela disse que esse ano ainda não haviam sido repassados, e pergunta se lhe deram alguma previsão para esse recebimento...

Srta. Elizandra; explica que como eles tiveram essa reunião na semana passada, explicando que aconteceu uma reunião agora na última quarta-feira na qual eles foram chamados para conversar com a administração a respeito desse repasse e da mudança da lei, e explica que foi onde ela sentiu-se ofendida com a proposta que foi colocada para eles, em que foi cobrado dela que ela ainda além de tudo que faz, faça mais, que seria então doar noventa animais em um ano e promover essas feiras que ela acredita que sejam totalmente contra a proposta que eles como ONG tem, ou seja, que ela se nega a fazer, e como ela já disse que abriu mão de muitas coisas para cuidar dos animais, largou seu trabalho, seu extra como decorado de festas em finais de semana, e ela agora não consegue fazer mais porque fica no abrigo esperando os adotantes, ou seja, ela teve que abrir mão de todas as suas coisas, e ela deixa claro que não abrirá mão dos seus princípios e será sempre contra feiras e promoções de animais se a obrigarem a fazer isso ela terá que largar esse trabalho e largar tudo que foi construído até agora, ela diz que ONG terá que se adequar à nova lei, mas eles estão analisando tudo, pois a proposta da ONG é muito diferente, ela diz que não foi por falta de convite para que todos possam conhecer o trabalho da ONG.

O presidente Irineu Feier; refere a todos que quem não tem conhecimento da condição da ONG devem ir lá conhecer, porque a munícipe está de parabéns por todo o trabalho que ela desempenha junto a ONG.

#### NA ORDEM DO DIA

O presidente colocou em discussão os Pareceres e os Projetos de Leis Municipais, um a um, 3.608 e 3.609, e estes foram aprovados, um a um, por unanimidades. Definida os dias das Sessões Ordinárias do mês de abril, na qual serão nos dias 09, 16, 23 e 30. O presidente informou que no dia 09, os Vereadores deverão vir para a Sessão de fotos, sobre a Legislatura 2017/2020. Foi informado que a partir de abril a sala de vacinas do Posto de Saúde do Centro estará com novo horário de funcionamento, que será das 8:00h às 18:30min. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 09.04.2018, às 19:00h, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 26 de março de 2018.